

# Goiás Industrial

## Pauta Extra

BOLETIM SEMANAL DE NOTÍCIAS DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE GOIÁS

## Paulo Afonso preside CNI

LEIA MAIS na página 3



### GRANDES NÚMEROS

# SESI E SENAI MOSTRAM O QUE FIZERAM EM 2018



O Sesi Goiás registrou no ano passado 42.053 matrículas em educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) educação continuada, que promove o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, além de atender mais de 100 mil participantes em eventos educativos (teatros e palestras). Na área de saúde e segurança, importante motivador e agente de suporte à indústria,



a instituição proporcionou melhoria das condições de trabalho e a da saúde integral do trabalhador, beneficiando mais de 290 mil pessoas.

Já o Senai Goiás, cujo serviço de educação profissional tem impacto direto no mercado de trabalho, efetuou 173.042 matrículas – da aprendizagem industrial até a pós-graduação – superando em quase 40% a meta para o ano (125.282) e em 15% o resultado registrado em 2017, de 150.261 matrículas.

Os dados constam do

relatório anual **Grandes Números Sesi Senai Goiás 2018**, divulgado pelas instituições como prestação de contas das ações realizadas no ano passado.

Num raio de atuação que abrangeu 111 municípios goianos e 18 fora do Estado, o Senai atendeu 2,6 mil empresas. Já os diversos serviços do Sesi chegaram a mais de 9 mil empresas em 117 municípios, dos quais 10 em outros Estados. ●

**“De Norte a Sul, Sesi e Senai marcaram presença, em 2018, nos principais polos produtivos de Goiás, precisamente em 146 municípios goianos e outros 23 fora do Estado. Mais de 10 mil empresas, a maioria indústrias, foram atendidas com diversos serviços.”**

PAULO VARGAS, diretor regional do Senai e superintendente do Sesi em Goiás



LEIA MAIS nos sites [www.senigo.com.br](http://www.senigo.com.br) ou [www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br).

## INVESTIMENTOS

# FCO LIBERA R\$ 62,3 MILHÕES PARA GOIÁS; FIEG RECLAMA DE BUROCRACIA

O Conselho de Desenvolvimento do Estado de Goiás reuniu-se, na manhã desta quarta-feira (27), para deliberar sobre a aprovação de 15 cartas-consultas para utilização de recursos do Fundo Constitucional Centro-Oeste (FCO). No total, foram liberados R\$ 62,3 milhões para 14 projetos, com previsão de gerar 146 empregos diretos nos setores industrial, rural e de comércio e serviços.

O presidente da Fieg, Sandro Mabel, acompanhou a reunião, na sede do Sebrae-GO, e reafirmou posicionamento da entidade quanto à celeridade e desburocratização na aprovação de projetos

que contemplem a área empresarial. “O que percebemos é que existe um tratamento desigual com relação ao volume de documentos requeridos. Enquanto o processo é simplificado para a área rural, uma micro e pequena empresa precisa reunir um verdadeiro dossiê para ter acesso aos recursos, o que acaba frustrando o empreendedor. Não consigo entender por que o Banco do Brasil trata com tamanha diferença os dois setores”, observou.

Na reunião, foram aprovados dois projetos do setor industrial, que irão gerar 120 empregos diretos nos municípios de Uruaçua e São Luís de Montes Belos; e

11 cartas-consultas para a área rural, com impacto na criação de 26 postos de trabalho.

“Uma pequena ou média empresa, com R\$ 500 mil, cria uma dezena de empregos. Então precisamos entender que o objetivo é justamente fomentar esse desenvolvimento econômico e social. Se continuarmos na atual marcha, vamos continuar financiando somente a agricultura, inviabilizando a expansão industrial em Goiás, justamente a área onde se cria mais postos de trabalho”, reforçou Sandro Mabel. ●

**LEIA MAIS** no portal [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br).



■ Sandro Mabel durante reunião no Sebrae-GO: tratamento desigual

Miguel Ângelo/CNI



■ **Paulo Afonso Ferreira e Sandro Mabel**, durante a reunião do Conselho de Representantes que conduziu o empresário goiano à presidência da CNI

## Paulo Afonso é escolhido presidente interino da CNI

*Líder industrial goiano foi escolhido, por unanimidade, durante reunião do Conselho de Representantes da entidade nesta quinta-feira (28/02), em Brasília*

**E**x-presidente da Fieg, o empresário Paulo Afonso Ferreira foi escolhido, por unanimidade, presidente interino da Confederação Nacional da Indústria (CNI), nesta quinta-feira (28/02), em Brasília, durante reunião do Conselho de Representantes, instância máxima da entidade composta por delegados das federações das indústrias dos 26 Estados e do Distrito Federal. Vice-presidente executivo da CNI para a Região Centro-Oeste e presidente do Conselho de Assuntos Legislativos (CAL), o empresário goiano exercerá a presidência

enquanto durar o afastamento temporário de Robson Braga de Andrade do cargo.

Paulo Afonso Ferreira obteve votação unânime dos 25 integrantes de Federações das Indústrias presentes na reunião do Conselho de Representantes. Ele assumiu o posto fazendo defesa enfática da união da indústria brasileira em torno da agenda de reformas estruturantes, que são fundamentais para a retomada do desenvolvimento econômico e social do Brasil. O executivo também destacou o papel do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) na preparação das empresas e do trabalhador para o futuro da indústria.

“O Brasil precisa recuperar o caminho do crescimento da economia e da geração de empregos. A CNI continuará na defesa da agenda de competitividade do País, que inclui as reformas tributária e da Previdência, a redução da burocracia e a maior eficiência do Estado”, afirmou Ferreira, acrescentando que a entidade está sempre aberta ao diálogo para ajudar o governo federal a implementar essas e outras agendas. “Durante a interinidade, as entidades que integram o Sistema Indústria – CNI, Senai, Sesi e IEL – continuarão a realizar, com o mesmo afincamento, esse importante trabalho na de-

fesa da indústria brasileira, no atendimento aos trabalhadores e em prol do desenvolvimento do Brasil.”

Para o presidente da Fieg, Sandro Mabel, a escolha de Paulo Afonso como presidente interino da CNI “vai ser muito boa” para a entidade. “Paulo Afonso é uma pessoa experiente, equilibrada, do nosso Estado, que certamente saberá conduzir a CNI por bons rumos até que o presidente afastado possa reassumir o cargo. Estamos felizes por Goiás e temos certeza de que, pelo conhecimento, ele continuará tocando bem essa grande entidade.”

**PERFIL** – Engenheiro civil e empresário dos setores da construção, atividades imobiliárias e agroindústria, Paulo Afonso Ferreira tem 67 anos. Formado pela Universidade de Brasília (UnB), foi presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), entre 1999 e 2010. Desde 2011, está à frente do Conselho Temático de Assuntos Legislativos da CNI (CAL), colegiado que reúne representantes da base industrial, acompanha os principais temas de interesse do setor no Congresso Nacional, além de ser responsável pela elaboração e defesa da Agenda Legislativa da Indústria. ●

(Com Agência de Notícias CNI)



**CIDADE DO 'SIM'**

## Desafiada, Anápolis responde SIM

■ **Sandro Mabel e lideranças de Anápolis: criar incentivos municipais para atrair novas indústrias**

**P**rovocada pelo presidente da Fieg, Sandro Mabel, durante palestra na comemoração dos 83 anos da Associação Comercial e Industrial (Acia), Anápolis mobiliza suas forças empresariais e políticas para superar dificuldades de posicionar-se de forma mais competitiva frente a outros municípios goianos, sobretudo na infraestrutura, apontada como um gargalo para cidade. A estratégia visa atrair novas indústrias e consolidar o município como polo da indústria de defesa, principais pautas debatidas durante visita do vereador Pastor Elias, à Casa da Indústria, terça-feira (26), acompanhado pelo presidente da Associação Comercial e Industrial

de Anápolis (Acia), Anastácios Dágios. Na oportunidade, Sandro Mabel comprometeu-se em visitar a Câmara Municipal para levar mensagem do setor produtivo às lideranças políticas do município.

“Nossa ideia é contribuir com o crescimento da cidade, e não fazer política. Nesse sentido, o diálogo é positivo, sobretudo porque entendemos ser uma opção que os líderes do Legislativo e do Executivo fazem pela atração de novos investimentos e indústrias para o município”, afirmou o presidente da Fieg, que pediu apoio do vereador Pastor Elias à aprovação de projeto de lei que crie incentivos municipais para a atração de novas indústrias.

O objetivo é instrumentalizar a prefeitura municipal com meios para flexibilizar a alíquota de ISSQN e os trâmites para doação de áreas para novas empresas instalarem-se na cidade.

De acordo com a Acia, cerca de 900 empresas estão encerrando suas atividades e migrando as plantas produtivas para outras localidades devido às dificuldades encontradas para empreender no município. “Temos vários exemplos de indústrias nessa situação. Hoje, Anápolis está doente e precisa reconhecer isso”, observou Dágios. ●

**LEIA MAIS** no portal [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br).

## ESTÁGIO

# IEL em Ação: 1ª edição no interior é sucesso!

**M**ais de 500 pessoas passaram pelo Buriti Shopping Rio Verde, sábado (23/2), em busca de cadastro e/ou encaminhamento para as cerca de cem vagas de estágio, oferecidas no IEL em Ação, primeira edição fora da capital. Iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL Goiás) em

parceria com shoppings de Goiás, o evento chegou à sua 6ª edição – outras cinco foram realizadas na Grande Goiânia. Em menos de 10 horas de evento, foram realizados 224 atendimentos, com 82 encaminhamentos para entrevistas, além de 105 pré-cadastros para estágio e para o programa Jovem Aprendiz com alunos da região. Houve ainda 83 inscrições para assistir às concorridas palestras sobre Construção de Currículos e Dicas para Seleção e Projeto de Vida, Carreira e Empregabilidade.

A próxima edição do IEL em Ação será realizada em 29 e 30 de março, no Portal Sul Shopping, em Goiânia. Ainda em 2019, Anápolis e Luziânia também serão contempladas, segundo a gerente de Estágio e Desenvolvimento Pessoal do IEL Goiás, Tarciana Nascimento. “Esta 1ª edição do IEL em Ação no interior foi um sucesso. Proporcionalmente, tivemos um bom número de atendimentos e pudemos propiciar a integração do capital humano ao mercado de trabalho/ambiente organizacional. Por meio de palestras, informações, cadastramentos e encaminhamentos, pudemos levar capacitação e inserção no mercado de trabalho para um grande número de pessoas, tudo gratuitamente.” ●



■ **IEL em Ação em Rio Verde atrai interessados em estágio**

## PIONEIRISMO

# Sesi Goiás completa 66 anos

O Serviço Social da Indústria (Sesi) completa nesta quinta-feira (28) 66 anos de história em Goiás, com participação efetiva no desenvolvimento da indústria do Estado. Desde o início, a instituição da indústria oferece educação básica e continuada de qualidade para milhões de empregados do setor e seus de-

pendentes e hoje conta com rede de ensino formada por 20 unidades, algumas integradas com o Senai, instaladas nos principais polos industriais do Estado, como Goiânia, Anápolis, Rio Verde e Catalão. Em sua atuação em Goiás, o Sesi incorporou novos nichos de mercado e também contribuiu para tornar ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis, por meio de ações de melhoria da saúde e segurança do trabalho e da promoção da saúde do trabalhador, com impacto positivo na produtividade e competitividade da indústria.

Em quase sete décadas, o Sesi Goiás, integrante do Sistema Fieg, estruturou fortes alicerces para amparar sua extensa rede de atendimento. Esse esforço é comprovado por resultados obtidos em 2018, últimos números consolidados, quando a instituição

atendeu mais de 9 mil empresas em 117 municípios, dos quais 10 em outros Estados.

Na área da educação, o Sesi recebeu somou 42.053 matrículas, abrangendo ações de Educação Básica focada na qualidade de ensino que gera formação para a vida e no aumento da escolaridade de jovens e adultos; de Educação Continuada, que promove o desenvolvimento de competências para o mundo do trabalho, além do atendimento a mais de 100 mil participantes em teatro e palestras educativas. Na área de saúde e segurança, foram atendidas mais de 290 mil pessoas. ●

**LEIA MAIS** no site [www.sesigo.org.br](http://www.sesigo.org.br)

Alex Malheiros



■ **Acima, alunos do novo ensino médio do Sesi, experiência pioneira do Sesi Goiás. Ao lado, operários da Pontal Engenharia fazem ginástica laboral, serviço do Sesi reconhecido em todo o País**

Sérgio Lessa



■ **Prefeito de Caldazinha, Edimon Borges, Sandro Mabel e vereador Rafael Teixeira: rumo à industrialização**

## INDUSTRIALIZAR É PRECISO!

# Caldazinha quer sediar indústria de moda

**C**om apenas 27 anos, 5 mil habitantes e economia baseada na agricultura, a cidade de Caldazinha, na Região Metropolitana de Goiânia, quer investir na indústria de moda para fomentar negócios. A ideia foi proposta pelo presidente da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), Sandro Mabel, ao receber, terça-feira (26), na Casa da Indústria, uma comitiva de Caldazinha, liderada pelo prefeito Edimon Borges.

“Goiás vem se tornando um polo da indústria da moda.

Vamos fazer essa ligação com os sindicatos de moda e confecção, buscar parcerias para fomentar o investimento em facções, oferecer cursos ligados à área e, claro, contando com a prefeitura de Caldazinha, que terá de oferecer incentivos às empresas para que tudo se concretize”, afirmou Sandro Mabel, respaldado pelo superintendente do Sesi e diretor do Senai, Paulo Vargas, também presente na reunião, na busca por parcerias com empresas da área e capacitação para a população.

**Novo Gama** – Outra cidade interessada em industrialização, Novo Gama, na Região Entorno do Distrito Federal, buscou ajuda da Fieg. Recebida na Casa da Indústria, a prefeita Sônia Chaves discutiu com o presidente Sandro Mabel parcerias em projetos de fomento e de qualificação profissional no município. ●

**LEIA MAIS** no portal [www.sistemafieg.org.br](http://www.sistemafieg.org.br).

## DIA INTERNACIONAL DA MULHER

# Mulheres vítimas de violência doméstica ganham cursos no Senai

Prefeitura de Goiânia



■ **Prefeito Iris Rezende participa do lançamento do projeto de qualificação para mulheres, ao lado de Dionéia de Sales Souza, do Senai Canaã**

**G**oiás ocupa a terceira posição no ranking de mortes violentas de mulheres no Brasil, segundo levantamento do jornal O Globo em 13 dos 27 tribunais de justiça. A maioria dos crimes é cometida pelos companheiros das vítimas e a dependência financeira agrava a situação, já que grande parte das mulheres alega que não se separa porque não tem como se sustentar.

Em meio a essas estatísticas, o Senai e a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres de

Goiânia vão realizar gratuitamente cursos profissionalizantes exclusivos para mulheres de baixa renda e vítimas de violência. A iniciativa visa promover a empregabilidade e a independência financeira, diminuindo os riscos de vulnerabilidade. Ao todo, serão desenvolvidas 30 turmas de qualificação nas áreas de panificação, costura industrial e construção civil, devendo beneficiar 500 mulheres, que receberão ajuda de custo e vale-transporte. As inscrições terão início em 8 de março, durante programação especial em comemoração ao Dia Internacional de Mulher, que será realizada pela prefeitura de Goiânia no Residencial Jardim dos Cerrados – primeiro setor em que será implantado o projeto. ●

## VAPT-VUPT

**SENAI LANÇA PÓS-GRADUAÇÃO EM MODA E ECONOMIA CRIATIVA** – A Faculdade Senai Ítalo Bologna está com inscrições abertas para talk show sobre design, moda e economia criativa em Goiás. O evento marca lançamento da pós-graduação em Moda e Economia Criativa. Mais informações pelo telefone (62) 3226-4500.

**MAIS PRODUTIVIDADE** – A Montreal Colchões, do Grupo Novo Mundo, fechou parceria com o Instituto Senai de Tecnologia em Automação Industrial para implantação do lean manufacturing (manufatura enxuta) na fábrica da empresa. Com duração de nove meses, a consultoria será iniciada em abril e visa aumentar a produtividade da indústria por meio de intervenções de baixo custo.



■ **Diretor industrial da Montreal Colchões, Gilmar Camargo (direita), com equipe do IST Automação**

### Expediente

Coordenação de jornalismo: Sandra Persijn - Edição e redação: Dehovan Lima - Reportagem: Andelaide Lima, Sérgio Lessa, Daniela Ribeiro e Tatiana Reis  
Fotografia: Alex Malheiros Projeto gráfico, capa, ilustrações e diagramação: Jorge Del Bianco, DC Design Gráfico - Departamento Comercial: (62) 3219-1710  
Redação e correspondência: Av. Araguaia, nº 1.544, Ed. Albano Franco, Casa da Indústria - Vila Nova CEP 74645-070 - Goiânia-GO Fone (62) 3219-1300 - Fax (62) 3229-2975  
Home page: www.sistemafieg.org.br - E-mail: dhlima@sistemafieg.org.br

As opiniões contidas em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da revista